Docusign Envelope ID: 5B34AE0F-0E9A-8074-83DC-107FD1D1B063

AUDIÊNCIA PÚBLICA EM SANTA BÁRBARA
REFERÊNCIA: 2/2026

Data: 05/11/2026
Horário: 18:30
Local: Salão Nobre da Associação Industrial e Comercial de Santa Bárbara (ACISB)

REPRESENTANTES AGA:
Diogo Figueira – Especialista em Plano de Ação de Emergência de Barragem de Mineração
Fabiana Trindade Gonçalves Silva – Especialista em Relacionamento com Comunidades
Fernanda Guabiroba – Superintendente de Fechamento de Mina e Meio Ambiente CDS
Gleison Chaves – Superintendente de Relacionamento Institucional e Comunidades
Jhonny Henrique Mendonça Lara – Especialista de Geotecnia
Mariana Mourão – Advogada
Thiago Horta – Especialista em Relacionamento com Comunidades

RITO:

No dia 05 de novembro de 2026, quinta-feira, às 18h30min, no salão nobre da Associação Industrial e Comercial de Santa Bárbara (ACISB), localizado na rua Cristiane Géo Maia, 203, Centro de Santa Bárbara, MG, reuniram-se os representantes da AngloGold Ashanti (AGA) para realização de Audiência Pública, em atendimento à Lei Municipal n° 1.900/2019, que "*dispõe sobre a obrigatoriedade das empresas que gerenciam barragens de rejeito de mineração localizadas no âmbito do município de Santa Bárbara - MG instituírem audiências públicas para prestações de informações, dados, planos de ação e outras que se fizerem necessárias e dá outras providências*" ("Reunião").

Visando garantir a participação popular na Reunião, a AngloGold Ashanti aguardou 30 minutos para o início da reunião, que foi iniciada às 19h00min, com o agradecimento a todos pela presença e esclarecendo o motivo da reunião.

Esclareceu-se ainda o rito a ser seguido, qual seja, apresentação de informações sobre as barragens do Complexo Córrego do Sítio e segurança destas, bem como os procedimentos relacionados ao Plano de Ação de Emergência das estruturas, sendo aberta a palavra ao público, para perguntas, ao final de cada bloco. Destacou que, a tempo e modos corretos, foram convidados para o evento representantes da Prefeitura Municipal de Santa Bárbara, Câmara Municipal de Santa Bárbara, Defesa Civil de Santa Bárbara, Poder Judiciário e Promotoria de Justiça da Comarca de Santa Bárbara, associações de moradores dos distritos vizinhos à empresa e a população do município, interessada no tema.

Ainda, foi informado aos presentes sobre a ausência justificada do representante da Secretaria Municipal de Meio Ambiente e do CODEMA, em decorrência das chuvas ocorridas no dia da Audiência e a consequente necessidade de priorização do atendimento às pessoas/áreas afetadas pela chuva.

APRESENTAÇÃO DA EMPRESA:

Os representantes da empresa fizeram uma breve introdução dos temas que seriam tratados na reunião, sendo na sequência iniciada a apresentação do primeiro bloco da Audiência, que abrangeu, em síntese, explicações sobre:

- A estrutura da AGA no Brasil, com enfoque no Complexo Córrego do Sítio;
- Programas desenvolvidos pela AGA de transparência e boa vizinhança;

Docusign Envelope ID: 5B34AE0F-0E9A-8074-83DC-107FD1D1B063

Aberta a palavra para o público, não houve questionamentos a serem respondidos, passando-se, então, para o segundo bloco da Audiência, que abrangeu, em síntese:

- Esclarecimentos técnicos sobre as Barragens de CDS I (Sedimentos) e CDS II (Rejeitos) e seus fatores de segurança, métodos construtivos, volume, capacidade e altura;
- Esclarecimentos sobre a fase atual da Barragem de CDS II, em monitoramento ativo;

Neste ponto, foi levantado pela Sra. Roseni Ambrósio, que tem propriedade na comunidade do Carrapato, que apesar da Barragem de CDS II ter o método construtivo a jusante, o lado do Dique de Sela foi feito a montante.

Sobre essa fala, foi esclarecido pelos representantes da empresa que o Dique de Sela é na realidade um aterro compactado que fica a montante, ou seja, acima da Barragem, fechando o Vale. Não se trata, contudo, de uma estrutura com método construtivo a montante.

Esclarecido ainda que a estrutura é verificada e fiscalizada pela Agência Nacional de Mineração ("ANM") e não é caracterizada como construção com o método a montante.

Retomada a apresentação, que abrangeu:

- Esclarecimentos sobre como ocorre o monitoramento das Barragens, via instrumentação, inspeções periódicas e Centro de Monitoramento Geotécnico;
- Processos de auditoria independente;
- Declarações de Condição de Estabilidade das Barragens
- Informado que todas as informações estão disponíveis no site da AGA: Barragens - AngloGold Ashanti Brasil

Neste ponto, foi sugerido pela Sra. Roseni que seria importante envolver os líderes comunitários nos temas de barragens, para que a comunidade não seja pega de surpresa com situações não esperadas.

Foi esclarecido pelos representantes da AGA que o monitoramento das barragens não é feito exclusivamente pela empresa. Existem auditorias técnicas independentes que monitoram a estrutura e validam as informações sobre a segurança e estabilidade destas barragens.

Questionadas quais são essas empresas, foi informado que as principais empresas que atuam hoje no Complexo Córrego do Sítio são a Tellus Company, JF Brasil e a WN Engenharia, auditora externa acompanhada pelo Ministério Público.

Sem mais dúvidas, foi iniciado o terceiro bloco da Audiência, que tratou, em síntese, sobre:

- O Plano de Ação de Emergência ("PAEBM") das Barragens CDS I e CDS II;
- Esclarecido que o PAEBM é um documento público e disponibilizado no site da AGA [Barragens - AngloGold Ashanti Brasil], além da disponibilização nas Defesas Civis Municipais e na Unidade, esse último, para utilização pelos trabalhadores, em caso de emergência;
- Esclarecidos os Níveis de Emergência existentes, conforme norma vigente e a obrigação de retirada de pessoas a partir do Nível 2 de Emergência;
- Esclarecido que os PAEBMs das Barragens CDS I e CDS II passam por auditoria técnica independente anual, sendo que ambas as estruturas possuem Declaração de Conformidade e Operacionalidade positivas, atestando, portanto, que os Planos de Emergência das estruturas são operacionais e seguem tudo aquilo previsto nas normas vigentes.

Docusign Envelope ID: 5B34AE0F-0E9A-8074-83DC-107FD1D1B063

- Informados sobre os elementos de autoproteção existentes e disponibilizado um QR Code para possibilitar acesso em tempo real da mancha de inundação das Barragens de Córrego do Sítio, pela comunidade.
- Reforçado que os pontos de encontro são planejados e ficam fora da mancha de inundação, sendo que sua definição é validada pela Defesa Civil.
- Informado sobre as sirenes de emergência existentes no entorno das Barragens e testes realizados bimestralmente – nos meses pares, sempre no dia 10, às 10 horas da manhã.
- Reforçada a importância da atenção aos toques de sirene e o deslocamento, nesses casos, aos pontos de encontro, seguindo as placas de rotas de fuga.
- Apresentado o vídeo do último simulado externo realizado em Santa Bárbara.

Nesse ponto, foi reforçado pela Sra. Roseni, que tem propriedade na da Comunidade do Carrapato a importância do envolvimento da comunidade nas ações da Empresa e na maior abrangência desse envolvimento, não só a eventos relacionados a uma ruptura hipotética de barragem.

Segundo a moradora, em casos de acionamentos indevidos de sirenes e em outros tipos de evento, é importante ter pessoas da comunidade que tenham acesso as informações e que consigam replicar para o restante da comunidade.

Reforçado pela AGA que um dos pontos tratados nos treinamentos simulados internos é justamente a comunicação única e ao mesmo tempo aos órgãos fiscalizadores e à comunidade, justamente no intuito de garantir a transparência e celeridade no recebimento da informação.

Por fim, foi solicitado pela Sra. Roseni um minuto de silêncio pelas vítimas do evento da Barragem Fundão em Mariana, que na data da Audiência completou 11 anos.

Passada a palavra à Defesa Civil para esclarecimentos sobre a chuva, foi informado a respeito de alguns deslizamentos e quedas de árvores, tranquilizando, contudo, a comunidade, sobre a situação atual. Informado que será montado um comitê de crise específico pela Defesa Civil, para apoiar as comunidades afetadas.

Reforçado pela Defesa Civil, por fim, a importância dessas Audiências Públicas e da proximidade das empresas que possuem barragens no município, com a comunidade.

Sem mais perguntas, os representantes da AGA agradeceram a presença de todos os presentes, sendo encerrada a Audiência às 20:29.

Santa Bárbara (MG), 05 de novembro 2026.

Diogo Figueira Fabiana Trindade Gleison Chaves Mariana Mourão

ANGLOGOLD ASHANTI CÓRREGO DO SÍTIO MINERAÇÃO S/A

Defesa Civil

DEFESA CIVIL DE SANTA BÁRBARA